Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 16 DE ABRIL DE 1990.

OF. N.º

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa (1990), às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a décima primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Walter Augusto Soares e secretariada pelos senhores Elizio Ignácio da Rocha e Roberto Mauro Borges. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores:- Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Masao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Roberto Mauro Borges, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Atas da 10ª Sessão Ordinária e da 6ª Sessão Extraordinária, aprovadas por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Ofício nº 254/90, de autoria do Sr. Prefeito Municipal encaminhando o Balancete referente ao mês de fevereiro/90. Ofícios nºs 255 e 256/90, de autoria do Sr. Prefeito respondendo a Requerimentos dos senhores vereadores. Requerimentos nºs 123 e 124/90, de autoria do vereador Álvaro Prizão Januário. Requerimento nº 125/90, de autoria do Vereador Osmar Zamariolli. Requerimento nº 126/90, de autoria do vereador José Marques Campoy e outros, solicitando a constituição de uma Comissão Especial e Inquérito que, no prazo de 30 dias, deverá apurar a responsabilidade do Executivo e da atual Diretora da Empresa Municipal de Urbanização de Pompéia no atraso da entrega do Núcleo Florentino Favoretto aos interessados na aquisição das moradias. Colocado em diacussão usaram da palavra diversos vereadores. Colocado em votação é aprovado por unanimidade, e a Presidência, procurando respeitar a representação proporcional dos partidos nesta Casa, nomeia membros da Comissão Espedial de Inquérito os Vereadores José Marques Campoy, Osmar Zamariolli, Roberto Mauro Borges, Elizio Ignácio da Rocha e Milton Marino, os quais escolherão entre si o Presidente e o Relator. Indicação nº 134/90, de autoria do vereador Elizio Ignácio da Rocha. Indicações nºs 135 a 144/90, de autoria do vereador José Marques Campoy. Indicação nº 145/90, de autoria do vereador Osmar Zamariolli. Indicação nº 146/90, de autoria do vereador Roberto Mauro Borges. Indicações nºs 147 e 148/90, de autoria do vereador Roberto Mauro Borges. Indicações nºs 149 e 150/90, de autoria do vereador José Marques Cam

OF. N.º

(Marques Cam-) poy. Ofícios de diversas Secretarias, da Assembléia Legislativa e da Caixa Econômica do Estado de São Paulo respondendo a Requerimentos dos senhores vereadores. Ofício do Instituto de Previdência Social dos Funcionários Municipais de Pompéia encaminhando o Balancete referente do mês de fevereiro/90. Encerrado o Pequeno Expediente, passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o vereador Nelson O. L. Mattiazzo para contestar alguns pronunciamentos e procedimentos do vereador Elizio Ignácio da Rocha. Inicialmente disse que o vereador Elizio não deveria fazer pedidos que já foram anunciados pelo Sr. Prefeito, que isto também demonstra que o mesmo não acredita na atual administração. Discorreu a seguir que discorda de comparações feitas pelo vereador Elizio a respeito de número de proposituras, esclarecendo, entre outras considerações, que o importante é qualidade e não quantidade. Continuando teceu comentários a respeito de uma resposta do Sr. Prefeito sobre contrato de publicidade entre a Prefeitura e a Rádio Central, discordando do vereador Elizio quando o mesmo se referiu a este assunto. Encerrou o seu pronunciamento cumprimentando o vereador Elizio quando este pede para a Prefeitura ajuda famílias carentes, visto que o Fundo Social não está atendendo devidamente essas famílias. A seguir usou da palavra o vereador Norivaldo Poite Cassaro inicialmente ressaltando a importância da construção de uma mini-usina asfáltica em Pompéia para o trabalho de recapeamento de ruas. Disse que no começo dessa Legislatura solicitou do Sr. Prefeito que tal fato se concretizasse, considerando que o custo da pavimentação sairia bem mais em conta, mas se o mesmo até o momento não providenciou, espera que a empresa de Tupã contratada pela Prefeitura, efetua o serviço em todas as ruas que se fizerem necessárias. Continuando congratulou com o Líder do PDS, o Vereador José Marques Campoy, pelo Requerimento onde solicita a formação de uma Comissão Especial de Inquérito para apurar os motivos no atraso da entrega das casas do Núcleo Florentino Favoretto. Neste momento o vereador José Marques Campoy usou do aparte para fazer alguns esclarecimentos a respeito desse Requerimento, e que o mesmo visa somente fazer um rastreamento a partir de janeiro/89, visto que o passado já foi investigado. Continuando o Grande Expediente usou da palavra o vereador Odair Ap. Roque Botter primeiramente contestando a atitude do vereador Elizio de ter dito que na gestão passada desapareceu carro e depois ter votado contra a um Requerimento solicitando informações ao Sr. Prefeito desse desaparecimento. Também comentou sobre

OF. N.º

(sobre) a formação de uma Comissão Especial de Inquérito para averiguar o atraso na entrega das casas do Núcleo Florentino Favoretto, dizendo que se existir algum culpado este tem que pagar, porque o povo necessita de moradia. A seguir teceu críticas quando a Rádio Central divulgou que o Sr. Prefeito iria efetuar o plantio de árvores na cidade, visto que até agora este serviço não foi feito, e solicita ao vereador Elizio que dissesse a verdade na Rádio, "arfimasse e garantisse, e não fugisse do pau, como foi nesta Casa." Neste momento o vereador José Marques Campoy usou do aparte para tecer várias críticas à atual administração sobre o não repasse de verbas para a Santa Casa. Retornando com a palavra o vereador Odair encerrou a sua fala solicitando ao vereador Elizio que divulgasse na Rádio Central sobre a denúncia de desaparecimento de carro na gestão passada, bem como que votou contrário a um Requerimento onde solicita informações do atual Prefeito sobre esse desaparecimento. Pela sequência usou da palavra o vereador Osmar Zamariolli para tecer críticas à atual administração a respeito de várias falhas da mesma, citando:- a mal coleta de lixo na cidade; a falta d'água em vários bairros e a não entrega de esterco para as hortas da Santa Casa, o Colégio das Irmãs e o S.I.M.. Após fazer várias considerações sobre estes fatos, o vereador Osmar cedeu um aparte ao vereador José Marques Campoy, onde teste também teceu críticas à atual administração sobre a coleta de lixo. Em seguida usou da palavra o vereador Roberto Mauro Borges que discorreu sobre dois fatos. Primeiramente demonstrou a sua preocupação com os rumos do País, dizendo que no momento não discute a base econômica e sim política e moral, esclarecendo que há atitudes de prepotência Executiva. Solicitou aos vereadores para não somente vissem os problemas municipais, mas também se preocupassem com os problemas da Nação. Outro fato que o vereador Roberto discorreu foi a respeito da Comissão Especial de Inquérito para apurar a demora na entrega das casas do Núcleo Florentino Favoretto. Pronunciou, entre outros comentários, que não concorda com o vereador Campoy quando o mesmo se referiu que tem que apurar os fatos de janeiro de 1989 para cá, e sim que também é preciso analisar o passado, que cada fato é consequência de alguma coisa anterior. A seguir usou da palavra o vereador Silvio F. de C. Chicarelli primeiramente tecendo críticas pela não transmissão das Sessões Camarárias na Rádio Central. Continuando comentou que os vereadores de Getulina, independentemente de partido, foram ao Governo do Estado e conseguiram seis milhões de cruzeiros, que os mesmos sabem criticar e trabalhar em prol

OF. N.º

(em prol) do Município, ao contrário dos vereadores desta Casa. Em seguida citou alguns exemplos de perseguições políticas pela atual administração e, após comentar sobre falhas cometidas pela mesma, bem como a algumas respostas do Sr. Prefeito, o vereador Fernando cedeu aparte ao vereador José Marques Campoy que, por sua vez, teceu alguns esclarecimentos ao vereador Roberto a respeito de atribuições da Comissão Espeical de Inquérito. Prosseguindo o Grande Expediente usou da palavra o vereador Elizio Ignácio da Rocha primeiramente contestando as palavras dos vereadores Nelson e Odair quando se referiram à sua pessoa. Discorreu que o vereador deve trabalhar em prol da população, e não pensando em se reeleger, tecendo críticas à conduta do vereador Nelson na Legislatura passada. Também fez comentários sobre um Requerimento, bem como a resposta do Sr. Prefeito ao mesmo, sobre despesas da Prefeitura com a Rádio Central. Relatou a seguir que fará um Requerimento solicitando do Sr. Prefeito averiguar o desaparecimento de um carro na gestão passada, deixando claro que não está acusando ninguém. A seguir esclareceu que é favorável a formação de uma Comissão Especial de Inquérito para apurar os motivos da demora na entrega das casas do Núcleo Florentino Favoretto. Neste momento o veréador Roberto Mauro Borges usou do aparte para esclarecer, entre outras considerações, a respeito da Comissão Especial de Inquérito, que a mesma tem obrigação de vasculhar a fundo o que está acontecendo. A seguir usou da palavra o vereador José Marques Campoy inicialmente cedendo aparte ao vereador Nelson Mattiazzo onde teceu comentários sobre despesas da Prefeitura com a Rádio Central. Retornando com a palavra o vereador Campoy fez esclarecimentos a respeito da Comissão Especial de Inquérito. A seguir teceu críticas à atual administração, citando falhas no transporte de enfermos, na limpeza pública, no preço da água, no fornecimento de remédios pelo Fundo Social e na construção de casas populares. Após o vereador Campoy retornar a comentar sobre a Comissão Especial de Inquérito, o vereador Odair Ap. Roque Botter usou do aparte, que, a pedido do vereador Elizio Ignácio da Rocha e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra as suas palavras:- "Só porque o vereador Elizio citou no seu pronunciamento... Ele vem nesta Casa mais uma vez tentando enganar, enganou na semana passada, e neste de novo, com jogos de palavras, isso ele sabe muito bem, mas só que "caiu do cavalo". Ele denunciou nesta Casa que desapareceu um carro, engoliu a língua e não falou mais nada. Ele não falou que foi roubado um carro na ges

(carro na ges-) tão passada. Tudo bem, nós concordaríamos. Ele simplesmente... desapareceu até carro na administração passada... E engoliu a língua e se engasgou com ela, e deve estar com ela bem colocada, bem entupida. E agora quer vir a esta Casa toda vez dizer o contrário. Um homem que é um homem que diz que é limpo ele assume as coisas, ele assume com vontade, com dignidade, isso é bonito. Agora não vem toda Sessão nesta Casa querer fazer jogos de palavras que é a única coisa que Vossa Excelência sabe fazer é jogos de palavras, venha com a verdade, nós concordamos com a verdade. Agora não vem dizer "é que vou fazer um Requerimento". Mas é gozado, é só na cabeça desse rapaz que acontece essas coisas, não é possível gente! O Sr. está querendo enganar nós aqui, está querendo fazer nós de tontos. O Sr. vota contra o Requerimento para saber e depois diz que vai fazer um Requerimento. Isso é vergonhoso." Encerrado o Grande Expediente e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

OF. N.º

Walter Augusto Soares
Presidente

Elizio Ignácio da Rocha
1º Secretário

Massão Hayashi
2º Secretário

Isabel Cristina Escorce
Oficial Legislativo